

# Ciniform ONLINE

EDIÇÃO 331 | ANO 4 | 18.12.2023 | INFORMAÇÃO COM RESPONSABILIDADE



## POLÍTICA

**Vice-governador assume o comando do PSB e diz que foco é preparar e fortalecer a legenda para 2024**

**ZEZINHO SOBRAL**

**“MEU PROJETO É COM MITIDIERI! ONDE ELE ESTIVER, EU ESTAREI!”**



# Centro Integrado de Saúde

*Fernando Carvalho*

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.  
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259  
Bairro São José • 79 3213.2723  
Aracaju/SE

**SESC** Fecomércio  
Senac

**Cinform**  
**ONLINE**





## DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

**51 ▶** Brasil: Maior fazenda e maior supermercado do mundo

## O SOM DA HISTÓRIA

**55 ▶** A gaita mágica

## FILOSOFIA & POLÍTICA

**65 ▶** O problema da instabilidade nas repúblicas liberais

## CAFÉ COM HISTÓRIA

**69 ▶** Após um governo golpeado, Dilma é eleita mulher economista 2023

**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO**



**AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**

**Elenaldo Santana (79) 99949-9262**

**Email:** [comercial@cinformonline.com.br](mailto:comercial@cinformonline.com.br)

**ENTRE EM CONTATO E FAÇA-NOS UMA VISITA (79) 3304-5414**



# EDITORIAL

**Edvar Freire Caetano** | jornalista DRT | 591/SE  
jornalismo@cinformonline.com.br



## **A FACE OCULTA DA GUERRA: O MEDO E A IRRACIONALIDADE EM CAMPO E FORA DELE**

À medida que as tensões globais se acirram, torna-se imperativo refletir sobre as guerras, não apenas em termos geopolíticos, mas também considerando o impacto humano profundo que elas acarretam. Este impacto é mais palpável no medo e na irracionalidade que permeiam tanto os que decidem entrar em guerra quanto aqueles que são enviados para lutar.



O medo, uma força poderosa e muitas vezes paralisante, é uma constante nas guerras. Nos altos escalões, o medo de perder poder, território ou influência pode levar a decisões precipitadas e irracionais, desencadeando conflitos sob a premissa da autodefesa ou prevenção. Estas decisões são frequentemente baseadas em medos infundados ou exagerados, distorcendo a realidade e levando a consequências desastrosas.

No entanto, é nos campos de batalha que o medo se manifesta de maneira mais visceral. Os soldados, frequentemente jovens enviados para ambientes hostis e desconhecidos, enfrentam o medo constante da morte, da mutilação e do trauma psicológico. Este medo é não apenas uma resposta natural ao perigo, mas também um fator que pode levar a comportamentos irracionais, desde atos de desespero até violações de condutas de guerra. A experiência traumática do combate pode deixar cicatrizes profundas, resultando em transtornos como o TEPT (Transtorno de Estresse Pós-Traumático), que afetam os soldados muito tempo após o fim dos combates.

A irracionalidade nas guerras também é alimentada pela desinformação e propaganda. Líderes e grupos beligerantes distorcem fatos para incitar fervor nacionalista ou demonizar o adversário. Esta manipulação da verdade gera um ambiente onde decisões racionais são ofuscadas pelo fervor emocional, afetando tanto os tomadores de decisão quanto os soldados em campo.



**A guerra, muitas vezes, reflete a incapacidade de resolver divergências através de meios racionais e empáticos.”**

Para enfrentar a irracionalidade e o medo nas guerras, é fundamental aprimorar a diplomacia e o diálogo, colocando-os à frente da retórica belicista. O fortalecimento de instituições internacionais e a formação de acordos de paz robustos são passos essenciais nesta direção. Através de esforços concertados para fomentar a cooperação e o entendimento entre nações, é possível criar um ambiente mais propício para a resolução pacífica de conflitos.

Além disso, é de suma importância cuidar das necessidades psicológicas dos soldados, assegurando um suporte abrangente em todas as fases do conflito. Isso envolve não apenas a preparação psicológica prévia, mas também a assistência durante o combate e um acompanhamento pós-conflito efetivo. Ao tratar adequadamente os impactos psicológicos da guerra, contribui-se para a quebra do ciclo de violência e trauma, facilitando a reintegração dos combatentes na sociedade.

A guerra, muitas vezes, reflete a incapacidade de resolver divergências através de meios racionais e empáticos. Ao abordar e mitigar a irracionalidade e o medo que influenciam todos os aspectos dos conflitos, caminhamos em direção a um mundo onde as disputas são resolvidas não pela força das armas, mas pelo poder do diálogo. Em períodos de incerteza, torna-se imprescindível que sociedade, líderes e instituições internacionais trabalhem juntos para moldar um futuro onde o medo e a irracionalidade não sejam os principais guias das ações humanas.

**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS



# ÚNICO NO PAÍS A APONTAR O SENADOR ELEITO EM SERGIPE

## ACERTO EXTRAORDINÁRIO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 EM PESQUISAS ELEITORAIS REALIZADAS

### CONTATO COMERCIAL

Elenaldo Santana: 📞 (79) 9.9949-9262

### ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540  
Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00

# ANUNCIE AQUI!

## CINFORMONLINE

.....

# SEGUNDA A SEXTA

● ● ● >> [WWW.CINFORMONLINE.COM.BR](http://WWW.CINFORMONLINE.COM.BR)

**AGORA FICOU  
MAIS FÁCIL  
PUBLICAR  
SEUS EDITAIS  
E LICENÇAS  
AMBIENTAIS**

**CONTATO**

**CLIQUE AQUI**



(79) 9.9972 - 8264

(79) 9.3085 - 0554

**Email:** [comercial@cinformonline.com.br](mailto:comercial@cinformonline.com.br)



**INFORMANDO**

habacuquevillacorte@gmail.com

**HABACUQUE**  
VILLACORTE

# **ZEZINHO SOBRAL NO PSB FRAGILIZA AINDA MAIS A OPOSIÇÃO PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES**

O assunto da semana na política sergipana certamente foi o anúncio de que o vice-governador e secretário de Estado da Educação, Zezinho Sobral, passa a responder pelo comando do Diretório Estadual do PSB em Sergipe. Junto com ele quem também chega ao “ninho socialista” para se filiar é o médico Cláudio Mitidieri que tem projetos políticos bem definidos para as próximas eleições. Em 2023 ele foi nomeado para presidir o Ipesaude pelo governador Fábio Mitidieri (PSD).

Muitos setores da imprensa fomentaram uma série de especulações e polêmicas, inclusive com a família Valadares, sobre declarações do ex-senador e do ex-deputado sobre a mudança de comando do partido após décadas. Mas é evidente que, diante de uma diminuição na “densidade política” do PSB no Estado, apesar de todo respeito e consideração, a Direção Nacional atuou profissionalmente de olho em uma cadeira na Câmara Federal nas eleições de 2026.

E, neste contexto, Cláudio Mitidieri é candidatíssimo a deputado federal e, a depender da permanência de Valadares Filho ou da chegada de outros nomes, a legenda pode até eleger uma segunda cadeira. Até lá os cenários podem mudar, radicalmente, na política de Sergipe e, sobre as eleições estaduais, realmente ainda é muito cedo para comentar. Mas toda essa mudança no comando do PSB sergipano passa sim por uma estratégia política de médio e longo prazos.

Zezinho Sobral na presidência do partido se condiciona construir um projeto próprio para

chegar à Prefeitura de Aracaju, com ou sem o prefeito Edvaldo Nogueira, mas só se tiver a autorização do governador Belivaldo Chagas. Mas, para este colunista, a intenção é outra: fortalecer seu nome e o partido, no processo de reestruturação durante as eleições municipais do próximo ano e, em 2026, ter a tal “densidade eleitoral” sonhada para disputar um mandato majoritário ou proporcional.

Zezinho é vice-governador, mas não deve disputar a reeleição do cargo. Pode emergir para uma candidatura a deputado federal, voltar à Assembleia Legislativa ou, quiçá, disputar algo maior, de maior representação política. O certo é que caminhará ao lado da família Mitidieri e com o compromisso da reeleição do governador. Sua chegada à presidência do PSB fragiliza ainda mais a oposição ao governo do Estado para as próximas eleições estaduais.

Representa, em síntese, uma legenda a menos para enfrentar o projeto de reeleição, considerando o cenário de 2022 quando Valadares Filho e o PSB estavam com

Rogério Carvalho (PT) na eleição para o governo do Estado. É sim um movimento político bem pensado e planejado do agrupamento governista para construir um projeto cada vez mais sólido olhando para 2026. E não há nada de errado nisso! Isso é política! E, nesse meio, geralmente vence aquele que tem a melhor estratégia...

## **VEJA ESSA!**

Em entrevista para este colunista, o novo presidente estadual do PSB, Zezinho Sobral, foi questionado sobre as eleições em Laranjeiras e ele ratificou que está esperando a definição de seu agrupamento político, que tem seu irmão, Alexandre Sobral, como possível pré-candidato a prefeito.

## **E ESSA!**

Zezinho disse ainda que, em Laranjeiras, o agrupamento é muito bem votado e está unido, com as participações da família Hagenbeck e de outros líderes. “Ainda vamos conversar para definir uma alternativa para o povo de Laranjeiras no próximo ano”, disse o novo presidente do PSB.



## **SOBRE A BARRA**

A coluna foi informada, ainda, que o descontentamento com Rogério aumentou após ele não apoiar a pré-candidatura de Danilo Segundo (PT) para prefeito na Barra dos Coqueiros. Danilo é genro do presidente Lula. No município, o senador petista não abre mão, por gratidão (e com razão) de apoiar a reeleição do prefeito Alberto Macedo.

## **TUDO COSTURADO**

Para quem está focado nas eleições de 2024, uma dica: nos bastidores do mundo político são fortes os rumores de já existir um entendimento firmado entre o governador Fábio Mitidieri (PSD) e o ministro Márcio Macedo (PT), que viria candidato ao Senado na chapa. O cenário para 2026 já está sendo “costurado”...

## **PARA FEDERAL?**

Fontes do Partido dos Trabalhadores já trabalham com a possibilidade de o senador Rogério Carvalho ser candidato a deputado federal nas eleições de 2026, num movimento parecido feito anos atrás pelo então senador

Almeida Lima. Caso permaneça no PT, Rogério terá dificuldades para construir uma pré-candidatura majoritária.

## **MARCOS BRITO I**

Numa solenidade bastante concorrida, essa semana, o diretor jurídico do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), o advogado Marcos Torres de Brito, recebeu o Título de Cidadão Boquinense, durante sessão especial da Câmara Municipal daquele município. A propositura foi da vereadora Honorina Fonsêca.

## **MARCOS BRITO II**

“É isto enfim, quero lhes dizer, no nível mais profundo, que me sinto vinculados, comprometidos a honrar o privilégio de ostentar o título de cidadão Boquinense, um novo filho, no dizer do maior poeta desta terra que foi Hermes Fontes, e é nesse preciso sentido que eu lhes digo: muito obrigado!”, agradeceu Marcos Brito.

## **OLHA O TCE!**

O presidente do Tribunal de Contas do Estado

de Sergipe (TCE/SE), conselheiro Flávio Conceição de Oliveira Neto, comandou a última sessão plenária de sua gestão no biênio 2022-2023, na quinta-feira (14), e na oportunidade, antes de iniciar a análise dos processos em pauta, ele fez questão de agradecer aos demais membros da Mesa Diretora e da Corte sergipana, como também ao corpo técnico de diretores, coordenadores, servidores e terceirizados que prestam serviços à Corte de Contas.

## **FLÁVIO CONCEIÇÃO I**

“Relutei em fazer qualquer tipo de manifestação, após a solenidade de posse, essa semana, mas como estamos dentro do último Pleno da atual gestão, estou convencido que precisava emitir uma breve manifestação. É tempo de agradecer aos servidores em geral e terceirizados desta Corte de Contas, do mais graduado ao mais humilde, mas todos eles extremamente relevantes para que este egrégio Tribunal cumprisse a sua missão com excelência”, agradeceu o conselheiro-presidente.

## **FLÁVIO CONCEIÇÃO II**

Em seguida, Flávio Conceição fez uma

saudação aos diretores e coordenadores de sua gestão. “Nos deram suporte ao longo dos últimos dois anos, como também aos meus pares que deram suas honrosas contribuições ao representarem o TCE nas mais diversas manifestações e eventos. De forma bem objetiva, a missão de aproximar cada vez mais esta Corte de Contas dos anseios da sociedade sergipana me parece que foi alcançada, como também evoluímos muito no pós-pandemia”.

### **FLÁVIO CONCEIÇÃO III**

Por fim, o conselheiro Flávio Conceição destacou as conquistas do TCE/SE durante a sua gestão. “Entendo ser um mérito de todos a marca de Sergipe ser o segundo Estado do Nordeste em transparência dos portais públicos ao ponto de sermos avaliados pela ATRICON como merecedores pelo SELO DIAMANTE, com uma média de 96,68%”.

### **FLÁVIO CONCEIÇÃO IV**

“Encerro por aqui reconhecendo alguns equívocos e valorizando os muitos avanços. Em tempo, ficarão para sempre as boas lembranças do conselheiro Carlos Pinna de

Assis e a importância técnica do conselheiro aposentado Carlos Alberto Sobral de Souza para este Tribunal. Desejo êxito à presidente eleita Susana Azevedo no biênio que se inicia em breve”, completou o presidente do TCE/SE.

## **RECONHECIMENTO I**

Após a fala de Flávio Conceição, seus pares também manifestaram gratidão e reconhecimento pelo sucesso de sua gestão. O conselheiro Ulices Andrade pontuou que o atual presidente entrega uma Corte de Contas melhor do que encontrou e agradeceu pela postura republicana. “Fomos muito bem tratados e muito bem conduzidos. Sua administração vai servir de exemplo para quem vem”.

## **RECONHECIMENTO II**

O conselheiro Luiz Augusto Ribeiro acompanhou a manifestação de Ulices Andrade, reconhecendo os êxitos de seus antecessores e destacando a gestão do presidente Flávio Conceição. “E assim será com a conselheira Susana Azevedo que irá modernizar cada vez mais o nosso Tribunal”.

## **ANGÉLICA E LUÍS ALBERTO**

A conselheira Angélica Guimarães parabenizou a gestão atual e fez um breve relato de sua atuação a frente da Corregedoria. “Parabéns pela sua atuação e gestão. Com muito trabalho, zelo e honestidade”. Já o conselheiro Luis Alberto Meneses enalteceu o trabalho da atual Mesa Diretoria. “É preciso reconhecer o trabalho que foi feito por esta gestão sob a presidência do conselheiro Flávio Conceição”.

## **JOSÉ CARLOS FELIZOLA**

Já o conselheiro José Carlos Felizola disse que teve a honra e a alegria de ser empossado na presidência de Flávio Conceição. “Para mim, uma emoção pessoal! Vossa excelência fez uma gestão “DE TODOS PARA TODOS”, de muitos desafios e muitos avanços, com a coragem que lhe é peculiar. E os erros que ocorreram, são suplementados pelos êxitos da sua gestão.

## **EVANILDO E BANDEIRA**

O conselheiro substituto Francisco Evanildo enalteceu a gestão de Flávio Conceição pelos avanços e conquistas para

os servidores da Casa e disse que “uma gestão muto marcante, do ponto de vista do Controle Externo”. Já o Procurador-geral do Ministério Público Especial de Contas, João Augusto Bandeira de Mello, disse que “é uma brilhante gestão. O conselheiro Flávio Conceição deixa o seu legado, de TODOS para TODOS, sempre vislumbrando soluções que sempre são complexas no serviço público. Agradecemos em nome do Ministério Público todos os avanços conquistados”.

## **REVISTA TCE/SE**

Seguindo a tradição da Corte de Contas sergipana, sempre no último Pleno da gestão a Diretoria de Comunicação Social e Mídias promove a entrega da Revista TCESE, que é uma prestação de contas das ações desenvolvidas pelo Tribunal, através das suas Diretorias e Coordenadorias, com um resumo dos julgamentos das Sessões das Câmaras e do Pleno, além, de fazer um apanhado dos êxitos da presidência que se encerra, que no caso tem o comando do conselheiro Flávio Conceição.

## **“DE TODOS PARA TODOS”**

O conselheiro Luis Alberto Menezes destacou o tema da revista “DE TODOS PARA TODOS”. “Esta frase descreve a realidade da gestão, que atuou numa somação de TODOS para contemplar a TODOS, dos mais graduados aos servidores mais humildes. Quero cumprimentar a todos que fizeram parte desta gestão”.

## **ANGÉLICA GUIMARÃES I**

Conforme consta no Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SE), compete à Corregedoria-Geral, entre outras funções, receber as consultas que são formuladas ao órgão com dúvidas ou controvérsias quanto a matérias de competência da Corte de Contas.

## **ANGÉLICA GUIMARÃES II**

O resultado desse trabalho, no que diz respeito ao biênio 2022/2023, foi consolidado na publicação do Ementário de Consultas, cuja distribuição ao colegiado foi feita pela conselheira Angélica Guimarães, que acaba de concluir sua segunda passagem pela Corregedoria do TCE.



e de todo o colegiado e Ministério Público de Contas (MPC), bem como dos servidores que integram sua equipe de trabalho.

## **YANDRA MOURA I**

Durante o jantar de confraternização do Sindicato Atacadista e Distribuidor de Sergipe (Sincadise), a deputada federal Yandra Moura elogiou o segmento empresarial e destacou sua importância para o desenvolvimento econômico do estado. O Presidente do Sincadise, Breno França, agradeceu a presença da parlamentar e ressaltou as realizações do setor em 2023, com ênfase na contribuição contínua dos empresários atacadistas distribuidores sergipanos.

## **YANDRA MOURA II**

A deputada Yandra Moura falou sobre a importância do segmento para a economia sergipana. “O setor atacadista distribuidor é um pilar essencial no desenvolvimento econômico de Sergipe, que desempenha um papel crucial na economia, não apenas sergipana, mas de todo o Brasil. Sua importância reflete na geração de empregos

e no dinamismo do comércio”, afirmou Yandra. O jantar de confraternização, além de celebrar os sucessos do ano, destacou a parceria entre os empresários e reforçou o compromisso de Yandra Moura com o progresso econômico sustentável de Sergipe.

## **LAÉRCIO OLIVEIRA I**

A Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados aprovou essa semana o PL 3507/2021, de autoria do senador Laércio Oliveira, que cria o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert). Ele recebeu um relatório favorável da deputada Bia Kicis. Esse projeto tem o mesmo texto do PL 699/2023 que tramita no Senado, o que poderá contribuir para acelerar a sua aprovação final. A matéria será analisada ainda pelas comissões de Finanças e Tributação (CFT) e pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

## **LAÉRCIO OLIVEIRA II**

Dentre outros pontos, o PLS 699/2023 beneficia as empresas do setor que invistam na compra

de equipamentos e máquinas, na contratação de serviços e na construção de novas fábricas. Laércio argumenta que para uma solução permanente e sustentável economicamente, é preciso também ter um suprimento de gás a preço competitivo, compatível com os países que também produzem fertilizantes.

### **LAÉRCIO OLIVEIRA III**

O texto assegura incentivos para os investimentos em projetos de implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura para produção de fertilizantes e seus insumos. Laércio explicou que a iniciativa foi baseada em contribuição apresentada quando da elaboração do Plano Nacional de Fertilizantes e segue o exemplo de outros programas estratégicos já existentes no país, como nas áreas de petróleo e gás natural, de infraestrutura, de defesa e de energia nuclear. O objetivo é diminuir a dependência externa, melhorar o ambiente de negócios e atrair investimentos para o setor.

### **RICARDO MARQUES I**

O vereador Ricardo Marques desabafa sobre



RECEBA TODOS OS DIAS NOSSO  
JORNAL ONLINE **CINFORMONLINE**  
**DIGITAL** ATRAVÉS DO WHATS APP.

**EDIÇÕES TODOS OS DIAS**  
NA PALMA DA SUA MÃO





# ELEIÇÕES 2024

**“VAMOS TRABALHAR PARA FORTALECER O PSB NA CAPITAL E NO INTERIOR”**

● Zezinho Sobral fala em trazer novos nomes, mas defende a continuidade da família Valadares na legenda

Por **Habacuque Villacorte** | Equipe CinformOnline

A reportagem do **Cinform On Line** conversou com o vice-governador e secretário de Estado da Educação, Zezinho Sobral, que acaba de se filiar ao PSB e vai responder pela presidência do Diretório Estadual do partido em Sergipe. Na oportunidade, ele não fala em pré-candidaturas, reafirma seu compromisso com o governador Fábio Mitidieri (PSD) e explica que é um homem de grupo e que vai seguir trabalhando naquilo que for melhor para as lideranças que estão unidas há algum tempo. Ele enfatiza que vai trabalhar para fortalecer o PSB e que conta com as permanências dos Valadares.



**Eu acho que o agrupamento forte e coeso, com a coordenação do nosso governador, possa ter muitos candidatos”**

Questionado objetivamente pela reportagem se essa mudança de comando no PSB sinaliza que Zezinho Sobral é pré-candidato a prefeito de Aracaju, o secretário respondeu: “Meu

projeto é com Fábio Mitidieri! Onde ele estiver, eu estarei (risos)”, cravou, enfatizando seu compromisso com a reeleição do governador em 2026. “Não é o momento de falar em pré-candidatura, mas de estruturar a legenda, na capital e em diversos municípios”.

## **ESCOLHA DO PSB**

Zezinho fez questão de explicar o processo de escolha feito pela Executiva Nacional para comandar o PSB em Sergipe. “O PSB trocaria de comando no Estado e alguns políticos sergipanos se habilitaram! O governador me perguntou se eu topava! E dentre esses (habilitados), a Executiva nos escolheu sem problema algum e Valadares Filho sabia de tudo sem problemas! O partido vai voltar a ter deputado estadual, deputado federal, como já teve em outros tempos. Vamos trabalhar para fortalecer o PSB na capital e no interior”.

## **EDVALDO NOGUEIRA**

Questionado se o prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PDT), tinha ciência de sua saída do PDT, Zezinho explicou que teve dois encontros com o gestor e que ele

defendeu sua permanência. “Conversei com Edvaldo por duas vezes sobre a mudança e, logicamente, ele não queria. Eu, na condição de vice-governador, ele entende que seria boa a continuidade. Mas eu expliquei para ele que se tratava de mais um partido para a base política do governador Fábio Mitidieri. Se a gente não traz o PSB, a legenda poderia ir para outro agrupamento”.



**O compromisso, neste momento, é fortalecer cada vez mais o grupo liderado por Fábio Mitidieri”**

## **PRÉ-CANDIDATOS**

Sempre muito perguntado sobre uma pré-candidatura a prefeito de Aracaju, Zezinho passou a se recordar de outros nomes que também almejam disputar a PMA no próximo ano. “O prefeito Edvaldo Nogueira, na minha concepção, vai com o colega secretário Luís Roberto. É a preferência dele e eu não vejo dificuldade nisso! Cada partido vai lançar o seu, mas a minha proposta é fazer o PSB voltar a seus tempos áureos! Queremos eleger



de Danielle Garcia, Yandra Moura, Delegada Katarina, Nitinho e Fabiano Oliveira. “Eu acho que o agrupamento forte e coeso, com a coordenação do nosso governador, possa ter muitos candidatos. E Zezinho Sobral será fiel e leal com quem está comigo! Política é coletivo, é somação, é agregar e juntar todo mundo”.



**Vamos trabalhar para fortalecer o PSB na capital e no interior”**

## **2024 E 2026**

“Eu não converso sobre 2026 antes de realizar os projetos em Aracaju e no interior do Estado. Nós já começamos a organizar o partido. Quando estivemos no Podemos, em dois anos, nós chegamos a 32 Diretórios Municipais. Com a ajuda de Claudinho Mitidieri (presidente do Diretório em Aracaju), do ex-deputado Luiz Mitidieri, do governador, de Jeferson Andrade e todos os outros líderes do agrupamento nós vamos conseguir fortalecer o PSB, que é um partido que tem uma importância grande e

que teve a colaboração dos Valadares por muitos anos”, completou Sobral.

## **ATO POLÍTICO**

Por fim, Zezinho Sobral confirmou que o Diretório Estadual do PSB fará um ato político que marcará sua chegada à legenda. “Nós vamos preparar a nossa chegada, vamos convidar as pessoas que já estão para que continuem, vamos convidar novos nomes para a legenda e, daqui uns dias, teremos a fixação de datas. Ainda tem uma questão burocrática a ser seguida até a gente poder assumir de fato e de direito”, completou.



# LAÉRCIO OLIVEIRA É PREMIADO COMO UM DOS MELHORES PARLAMENTARES DO BRASIL PELO RANKING DOS POLÍTICOS

O senador Laércio Oliveira recebeu o troféu Excelência Parlamentar, como Melhor Parlamentar do Estado de Sergipe e o 4º melhor do Brasil. É o terceiro ano consecutivo que o senador figura entre os melhores do país. O ranking foi divulgado pelo site [Politicos.org.br](http://Politicos.org.br), que utiliza critérios de avaliação objetivos para medir a efetividade dos políticos brasileiros.

“O Ranking dos Políticos é uma iniciativa da sociedade civil que avalia senadores e deputados federais em exercício, classificando-os do melhor para o pior, em índices de 0 a 10, de acordo com os critérios combate aos privilégios, ao desperdício e à corrupção no poder público”, informa o portal.

“Esse prêmio é de todos os sergipanos e



é resultado de muito trabalho e dedicação ao mandato. Aproveito para renovar meu compromisso de no Senado continuar trabalhando firme pelo desenvolvimento do meu estado de Sergipe”, disse Laércio. O Ranking dos Políticos busca incentivar a população a acompanhar de perto



# PROJETO DE LAÉRCIO QUE INCENTIVA A PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES NO BRASIL É APROVADO EM COMISSÃO DA CÂMARA

Por **ASSESSORIA**

A Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados aprovou essa semana o PL 3507/2021, de autoria do senador Laércio Oliveira, que cria o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert). Ele recebeu um relatório favorável da deputada Bia Kicis. Esse projeto tem o mesmo texto do PL 699/2023 que tramita no Senado, o que poderá contribuir para acelerar a sua aprovação final.

Dentre outros pontos, o PLS 699/2023 beneficia as empresas do setor que invistam na compra de equipamentos e máquinas,



na contratação de serviços e na construção de novas fábricas. Laércio argumenta que para uma solução permanente e sustentável economicamente, é preciso também ter um suprimento de gás a preço competitivo, compatível com os países que também produzem fertilizantes.

O texto assegura incentivos para os investimentos em projetos de implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura para produção de fertilizantes e seus insumos. Laércio explicou que a iniciativa foi baseada em contribuição apresentada quando da elaboração do Plano Nacional de Fertilizantes e segue o exemplo de outros programas estratégicos já existentes no país, como nas áreas de petróleo e gás natural, de infraestrutura, de defesa e de energia nuclear.

O objetivo é diminuir a dependência externa, melhorar o ambiente de negócios e atrair investimentos para o setor.

“O projeto busca aprimorar a legislação do setor para estimular o seu desenvolvimento e solucionar as ineficiências atualmente existentes. O aspecto tributário é um fator de alta relevância para incentivar ou desincentivar investimentos no Brasil. Resolver esta questão é uma necessidade estratégica para nosso país, que tem no agronegócio um dos esteios da sua riqueza e das nossas exportações”, justificou.

O senador sergipano justificou que apesar de alimentar cerca de 800 milhões de pessoas no mundo, o Brasil é dependente do mercado internacional e importa 85% dos fertilizantes usados para assegurar a produtividade e a qualidade da

“O agronegócio é responsável por cerca de um quarto de nosso PIB e somos o terceiro maior produtor e exportador de alimentos do mundo. Contudo, importamos a maioria dos insumos, fertilizantes e defensivos, utilizados para gerar essa formidável produção. Em 2021, gastamos mais de 15 bilhões de dólares importando fertilizantes”, alertou.

A matéria será analisada ainda pelas comissões de Finanças e Tributação (CFT) e pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).



**SABE O  
QUE COMBINA  
COM AQUELE  
LOOK QUE VOCÊ  
MAIS AMA?**

# A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.  
Chama no zap!

  
**LAVO & LEVO**  
A LAVANDERIA DA FAMÍLIA

☎ 99604-5253

📱 lavo\_e\_levo

# MULHERES & NEGÓCIOS



**ADRIELMA SILVEIRA FORTUNA DOS SANTOS**

Cientista Social, Doutora em Sociologia  
CEO da 7M Gestão de Negócios Femininos

[adrielmac.s@gmail.com](mailto:adrielmac.s@gmail.com)

## MEU CORPO, “MINHA MENTE”, MINHAS REGRAS: SEGURANÇA, AUTONOMIA E LIBERDADE PARA AS MULHERES

**Autora:** Adrielma Santos

A frase “meu corpo, minhas regras” é frequentemente associada ao movimento feminista e aos debates sobre direitos reprodutivos e igualdade de gênero. Embora não haja uma data específica para sua origem, ela se tornou um lema amplamente reconhecido nas últimas décadas como parte das lutas pela autonomia e liberdade

das mulheres em relação a questões como o direito ao aborto e o controle sobre suas próprias decisões de saúde.

O slogan encapsula a ideia de que as mulheres devem ter o direito de tomar decisões sobre seus corpos e vidas, sem interferência externa ou imposições, e tem sido usado em diferentes contextos em todo o mundo para defender esses direitos.

Acrescento a esta frase “minha mente, minhas regras”, uma vez que não apenas nossos corpos são abusados, assediados e limitados, mas também nossa mente. Assim, convido você que estiver lendo a pensar na frase “meu corpo, minha mente, minhas regras”, não como uma frase de “monopólio” dos movimentos feministas/progressistas, mas como uma síntese ou um grito, de várias mulheres que não se sentem seguras, não têm autonomia ou liberdade em relação aos seus corpos e suas mentes, nos mais diversos espaços públicos e privados da sociedade.

Nesse sentido, é importante trazer alguns

dados que demonstram que falar sobre segurança, autonomia e liberdade para as mulheres não é “besteira”. Segundo dados do Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), entre 2014 e 2017 Sergipe registrou 2.102 casos de violência física, 77% dos quais tiveram mulheres como vítimas. Também foram registrados 877 estupros, e em 86% dos casos as vítimas foram mulheres. Nos casos de estupro em que há registro da relação entre a vítima e o estuprador, os principais perpetradores dessa violência contra mulheres foram pessoas conhecidas da vítima em 34% dos casos; desconhecidos em 27% dos casos; familiares (pai, mãe, padrasto, madrasta, irmão ou filho) em 25%; e parceiro atual ou ex (namorado ou cônjuge) em 12% .

Os dados acima têm muitas camadas de problemas que não se resolvem apenas com leis de conscientização a respeito da violência contra a mulher. Segundo o Mapa da Violência de Gênero, Sergipe é um dos Estados do país com menos leis sobre violência de gênero, e as que existem até 2017, versam majoritariamente sobre campanhas

de conscientização e dias de atenção ao tema . Para além de conscientizar, é preciso ações que gerem autonomia e liberdade financeira, de conhecimento e emocional, para que as mulheres de fato tenham poder de decidir sobre seus corpos e mentes.

Desse modo, autonomia financeira é ter a possibilidade de navegar no mundo, é acessar o mínimo denominador comum do modus operandi da vida contemporânea. (Amanda Dias) . Não se tem autonomia, quando depende de alguém financeiramente. Não se tem liberdade, quando ela se torna moeda de troca. Não é possível prosperar financeiramente, quando o ambiente de trabalho ou doméstico é inseguro.

As mulheres são plurais, isso quer dizer que algumas de nós preferimos trabalhar fora de casa, outras ser donas de casa, outras ter filhos, outras apenas paparicar os sobrinhos, outras preferem casar, enquanto outras preferem morar com seus pets; assim a autonomia de conhecimento é ter a possibilidade de conhecer e reconhecer

seus direitos e saberes, é dominar os códigos necessários para navegar socialmente.

(Emanuelly Oliveira ), é saber e ter consciência sobre quem é, o que pode e o que não aceitar.

De forma complementar a isso, autonomia emocional é a possibilidade de encontrar liberdade sobre o próprio corpo, mente, coração e subjetividade, respeitando sempre os limites individuais. (Elisama Santos) .

Concluo dizendo que a frase “meu corpo, minha mente, minhas regras” não deve ser pensada apenas como um símbolo das pautas feministas das últimas décadas, mas como a síntese, o grito, de várias mulheres que tem sua segurança, sua autonomia e sua liberdade constantemente ameaçadas e limitadas, às vezes pelo Estado, às vezes por companheiros, às vezes por familiares, independentemente da sua classe social, seu posicionamento político, sua sexualidade, sua cor ou faixa-etária.

● **Fonte**

<https://mapadaviolenciadegenero.com.br/SE/> acesso em: 06 de outubro de 2023.

<https://lab.thinkolga.com/autonomia-financeira/> Acesso em: 06 de outubro de 2023.

<https://lab.thinkolga.com/autonomia-de-conhecimento/> Acesso em: 01 de outubro de 2023.

<https://lab.thinkolga.com/autonomia-emocional/> Acesso em: 06 de outubro de 2023.



# DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



**Cinform**  
**ONLINE**

**MARCIO ROCHA**  
JORNALISTA E ECONOMISTA

# BRASIL: MAIOR FAZENDA E MAIOR SUPERMERCADO DO MUNDO

A evolução do Brasil no mercado internacional do comércio de alimentos tem sido impressionante ao longo das últimas décadas. O país se estabeleceu como um dos principais players globais nesse setor, impulsionado por sua vasta extensão territorial, recursos naturais abundantes e um setor agrícola altamente produtivo.

Uma das principais razões para o sucesso do Brasil no comércio de alimentos é sua capacidade de produzir uma ampla variedade de produtos agrícolas. O país é conhecido mundialmente por sua produção de soja, carne bovina, aves, café, açúcar, frutas e muitos outros produtos.

Essa diversidade permite que o Brasil atenda às demandas de diferentes mercados ao redor do mundo. Em 2022, segundo dados do Ministério da Economia, o Brasil exportou 64,7 milhões de toneladas de alimentos industrializados, o que coloca o país como maior exportador de alimentos do mundo, superando os Estados Unidos.

Além disso, o Brasil tem investido em tecnologia e inovação no setor agrícola. A adoção de técnicas avançadas de cultivo, como o uso de máquinas agrícolas modernas e a aplicação de fertilizantes e defensivos agrícolas eficientes, tem aumentado significativamente a produtividade das lavouras brasileiras. Isso resultou em um aumento na oferta de

alimentos para exportação e na melhoria da qualidade dos produtos brasileiros.

A cadeia produtiva dos alimentos é composta por 38 mil empresas, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA). Essas empresas são responsáveis por 2 milhões de empregos formais no Brasil. O seja, como gosto de dizer, o Brasil além de ser a “fazendinha do mundo”, por sua produção alimentar na distribuição econômica mundial, também passa a ser o “maior supermercado do planeta”, por ser o maior comercializador de alimentos do mundo.

Outro fator importante é a política comercial adotada pelo Brasil. O país tem buscado ativamente acordos comerciais com outras nações, reduzindo barreiras tarifárias e facilitando o acesso aos mercados internacionais. Isso tem permitido que os produtores brasileiros alcancem um número maior de consumidores em todo o mundo.

No entanto, apesar de todos esses avanços, o Brasil ainda enfrenta desafios no mercado

internacional de comércio de alimentos. Questões ambientais e sanitárias têm sido uma preocupação crescente, com a pressão por práticas agrícolas sustentáveis e o cumprimento de regulamentações sanitárias mais rigorosas. O desmatamento na Amazônia e os problemas relacionados à segurança alimentar são questões que precisam ser abordadas para garantir a sustentabilidade do setor a longo prazo.

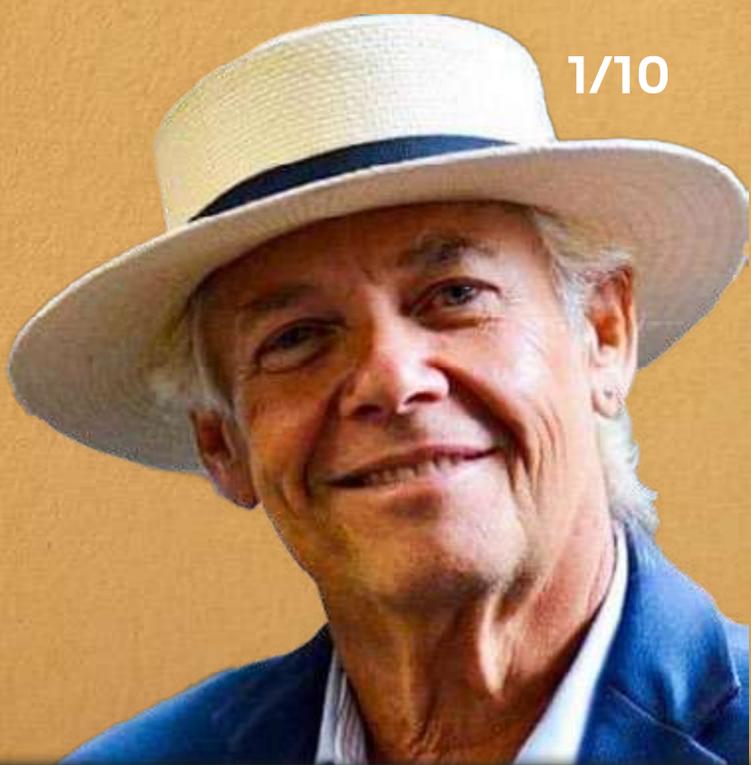
Além disso, a concorrência global também é acirrada. Outros países produtores de alimentos, como Estados Unidos, China e Argentina, também estão buscando expandir suas exportações. O Brasil precisa continuar investindo em pesquisa, inovação e desenvolvimento de novos mercados para se manter competitivo nesse cenário.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 - Jornalista - DRT 1934/SE



# O SOM DA HISTÓRIA

**NEUFONTES**



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

FOTOS DIVULGAÇÃO



## A GAITA MÁGICA

Gosto de estar em um estúdio de gravação, produzindo, criando formatos e dando pitacos nos arranjos desde o primeiro dia que entrei em um, e lá se vão 40 anos. O estúdio é o salão de beleza da música, onde consigo



colocar na prática os meus cinco sentidos: visão, audição, paladar, olfato e tato. É ali que a música se transforma, pronta para ser degustada, apreciada, ouvida, sentida e observada por todos.

É durante a construção dos arranjos no estúdio que algumas ideias surgem, às vezes esdrúxulas, que, quando ditas ou realizadas, podem assustar ou deixar músicos e técnicos olhando estranho, muitos discordando das ideias. Dizem: “Ficou doido, não cabe isso”, “Você está inventando demais”, e por aí vai. Mas, se não tentarmos, como poderemos



saber se dá certo? Pensando assim, tento colocar minhas ideias em prática, e muitas vezes dá super certo.

Gravando em Recife no Estúdio Estação do Som do grande músico e arranjador Tovinho nos anos 80, em uma das músicas que estava gravando para o disco “Sabor Lambada II” da Som Livre para o mercado internacional, no refrão resolvi adicionar alguns pandeiros de samba de roda, todos na mesma batida. O percussionista retrucou: “Isso não vai dar certo, pois a música é uma lambada”. Insisti,



ele colocou, e o resultado ficou excelente, diferenciando-se de todas as outras lambadas do LP. Djalma Oliveira, cantor, produtor e compositor baiano, um grande amigo que me ajudou bastante na minha trajetória musical, quando ouviu, disse: “Que achado você colocou o pandeiro dos terreiros da Bahia, isso é um samba duro”. Assim, ele começou a usar o mesmo formato, e uma febre de samba duro se instalou na música do Axé.

No meu estúdio Capitania do Som, que tive durante 10 anos, de 2000 a 2010, produzindo



e gravando centenas de artistas e discos, fiz várias inovações. Minha presença diária no estúdio aguçou ainda mais os meus sentidos. Assim, acredito que muitas das ideias que tive mudaram os rumos de artistas, cantores e músicos. Alguns desses artistas, como Joaquim Antônio, chegaram ao estúdio com ideias e saíram buscando novos caminhos após transformarmos suas canções. Músicos que se sentiam confortáveis em determinados ritmos começaram a explorar todo seu potencial musical e criativo. Hoje, vou falar de um deles, um gênio da sonoridade e da magia das gaitas: Júlio Rego Vasconcelos.

Julinho Vasconcelos, hoje assinando artisticamente como Júlio Rego, nasceu em Aracaju e iniciou sua vida musical nos anos 90. Estudou com Flávio Guimarães e morou na Inglaterra e Holanda por alguns anos. Por lá, tocou em pubs, ruas e casas de shows muito blues, Jazz e Rock. Ao retornar para sua cidade natal, continuou sua jornada musical participando do terceto instrumental Café Pequeno e da Banda Maria Scombona.

Na produção do terceiro disco do Bando de Mulheres, uma banda essencialmente feminina que montei nos anos 90, e que tinha como proposta a música nordestina tradicional, tocando xote, baião, xaxado e muito forró, convidei Julinho para fazer uma participação em uma das músicas. No início, ele achou estranho, questionando se colocar uma gaita de um bluesman em um forró não ficaria estranho. Respondi que meu segundo nome é estranho.

Assim, consegui levá-lo ao estúdio para ouvir a canção. Depois de algum tempo, ele foi para a sala de gravação e colocou um

solo no meio da canção de arrepiar, lindo, cheio de swing, uma mistura de blues rock que se encaixou perfeitamente no forrozão, harmonizando-se com todos os outros instrumentos tradicionais do forró. Júlio entrou no Capitania um bluesman e saiu um instrumentista universal, ansioso para testar de tudo, do Jazz à cultura popular, passando por todos os ritmos universais.

Júlio Rego tem participação em discos de diversos artistas, tocando Rock, Pop, Blues, Reggae, Forró, MPB, MFS - Música Folclórica Sergipana. Como um gênio, ele é um ser humano incrível e ávido em aprender e passar todo o seu conhecimento para o público. Como excelente instrumentista, ele faz a diferença significativa em qualquer espaço ou arranjo em show ou gravação. Com sua gaita mágica, ele consegue diminuir a diferença do interesse natural para a voz humana. O público se encanta pela sonoridade desse pequeno instrumento, tão bem executado por um artista com “A” maiúsculo.

Júlio Rego vem dando saltos gigantes



em sua produção, gravando e produzindo trabalhos que se relacionam com sua sergipanidade, respeitando as tradições, fazeres e saberes da nossa gente. O grupo Membrana foi o início dessa imersão nos ritmos e sonoridades das culturas populares. O grupo lançou o álbum “Um Dia”. Com Café Pequeno, lançou os álbuns “Na Cozinha de Badyally” e “Voz de Dentro”. Com o Duo Júlio Rêgo e Ricardo Vieira, lançou o álbum “Chegada”. Com o grupo belgo/brasileiro Anavantou, lançou o álbum “Brincantes”.



Nas diversas facetas de sua carreira, Júlio se aventura em projetos em vídeo e recentemente lançou “Luminado – Entre o Céu e a Terra”. Este é um encontro entre a poesia declamada, o teatro de bonecos, o palhaço popular e outras expressões genuinamente nordestinas. Ao traduzir os poemas “O Cego”, de Catulo da Paixão Cearense, e “Cantiga do Penar”, de Zé Carlos Mauá, e interpretá-los, Júlio adiciona uma sonoridade única, com o pífano, a brincadeira zunida no ‘rói rói’, a

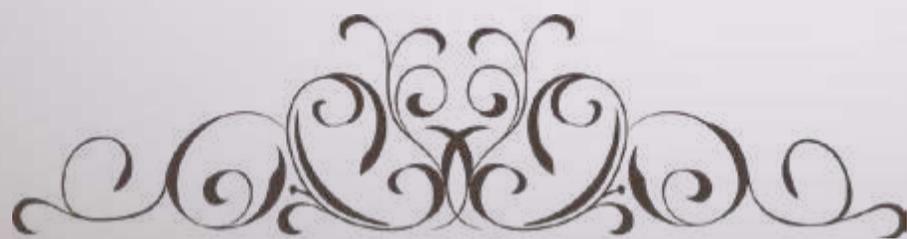
gaita com pedais eletrônicos e percussão. O roteiro cotidiano do vídeo aponta para a deficiência física, a cegueira social e a ausência do enxergar, em um despertar para outras visões. Dirigido por Ana Badyally e Luan Allen, o vídeo conta com a participação de Augusto Barreto, ator e diretor artístico do Mamulengo de Cheirosa, proporcionando um conto audiovisual imerso em cores, luzes e crenças.

Julinho é um sujeito do bem, manso, carinhoso, afetuoso, de bom caráter e um talento extraordinário. Ele compartilha seu palco com artistas que desejam tanto ensinar quanto aprender com a vivência humana, como Pedrinho Mendonça, Agapito, Nino Karvan, Dudu Prudente, Mary Barreto, Nadir da Mussuca, Rodrigo Besteti, Otavio Castro, Edu da Gaita, Ricardo Vieira, entre outros monstros sagrados da música. Meu amigo Julinho utiliza o som como uma luz, iluminando com sua gaita mágica o nosso ser.

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



# Filosofia e Política



**SAULO H. S. SILVA**  
PROFESSOR DA UFS

# O PROBLEMA DA INSTABILIDADE NAS REPÚBLICAS LIBERAIS

Toda instabilidade denota desajustes no sistema político, jurídico e social de um Estado, a presente discussão não pode se afastar dessa orientação ao analisar as estruturas da organização sociopolítica brasileira, que é nosso objeto aqui. A esse respeito, pensemos sobre o embate entre opressão e dignidade, mazela e igualdade



são expressões dessas batalhas intestinas por que passam os estados, governados pelo desequilíbrio insolúvel expresso na desunião.

Em outras palavras, as repúblicas democráticas liberais formalizam a desunião, e estabelecem regras que visam impor limites e barreiras. Porém, como afirmamos acima, em sociedades muito desiguais, os conflitos não se resolvem pela mera formalização e a luta intestina volta e meia expõe as vísceras da sociedade. Porque o poder continua tendo dono, as elites tradicionais e os novos ricos, enquanto o povo, de certa forma, encontra-se sob os interesses desses poderes econômicos. Em sua clássica crítica do estado estamental e cartorial brasileiro, Raymundo Faoro tem enfatizado, em *Os donos do poder* (1958), que o movimento inicial republicano no Brasil do final do século XIX trouxe consigo o fenômeno daquilo que ficou consagrado como liberalismo sem povo.

Para Faoro, na disputa dos grupos republicanos contra os monarquistas, as luzes da liberdade defendidas por esses setores liberais eram somente uma maneira

de ir “confortando a consciência dos ocidentalizadores, modernizadores da sociedade e da política brasileira” (2012, p. 439).

Presas a um formalismo legalista, as liberdades políticas do povo continuariam frágeis e atadas a uma burocratização cada vez maior do Estado, enquanto o liberalismo econômico e suas receitas de austeridade foram impregnando a cultura política brasileira. A isonomia instaurada pela república foi meramente formal, a lei em si mesma não possibilita a igualdade de condições para que tais direitos pudessem ser efetivamente exercidos; é uma espécie de política sem povo porque o mesmo não fora empoderado; sua existência é determinada por paulatinas conquistas seguidas de retrocessos das lutas antigas.

Podemos dizer que conquistas e retrocessos são os limites de nossa república, porém, podemos perguntar, qual o nosso limite?

● **Saulo H. S. Silva** - É Professor de Filosofia do Colégio de Aplicação da UFS e integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política da UFS.





 ermersonporto



**ERMERSONPORTO**

Historiador | ermersonhis@gmail.com

# APÓS UM GOVERNO GOLPEADO, DILMA É ELEITA MULHER ECONOMISTA 2023

Em 2016 a ex-presidente Dilma Rousseff foi vítima de um golpe parlamentar, onde o objetivo da coalizão que derrubou o governo, não era apenas trocar a presidente ou o partido do governo, mas mudar o regime



político brasileiro a partir de um processo que não envolvia a direta manifestação popular.

A ideia de que a justificativa do impedimento estava no “conjunto da obra”, ou na “corrupção generalizada” – muitas vezes deixada de lado a menção aos supostos “crimes de responsabilidade” – expunha como a insatisfação com os resultados eleitorais da eleitorais das eleições presidenciais fomentava uma recusa radical à Nova República. O sucesso eleitoral petista transformou-se em sintoma das patologias do sistema político brasileiro.



**A presidente afastada Dilma Rousseff faz sua defesa na sessão de votação do julgamento final do processo de impeachment, no plenário do Senado - 29/08/2016 (Ueslei Marcelino/Reuters).**

É importante lembrar que quando Dilma deixou a Presidência, o governo tentava controlar a economia por meio de preços administrados e diversas políticas consideradas intervencionistas por investidores, como a desoneração da folha de pagamentos para apenas algumas empresas e o controle de preços de combustíveis. Dilma acumulou resultados ruins do PIB (Produto Interno Bruto). No 1º ano de seu 2º mandato, a economia encolheu 3,8% em relação ao ano anterior. Até agosto de 2016, quando ela deixou definitivamente o cargo, o país se arrastava com outra retração econômica de 4,4%.

A presidente esteve à frente do Palácio do Planalto de 2011 e 2016, quando saiu alvo de um processo de impeachment após as chamadas “pedaladas fiscais”, termo explorado por opositores e críticos para caracterizar manobras contábeis nas contas públicas.

Em agosto, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) manteve, por unanimidade, a decisão que arquivou a Ação de Improbidade Administrativa que investigava as “pedaladas fiscais” atribuídas a Dilma.



Após sete anos, desde que a mandatária deixou o Planalto, recentemente, Dilma acaba de ser eleita “Mulher Economista 2023” pelo sistema Cofecon/Corecons, que reúne o Conselho Federal de Economia e os Conselhos Regionais de Economia. Em nota, o Cofecon disse que a ex-chefe do Executivo é uma “renomada economista” e “foi escolhida por sua significativa contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país ao longo de sua carreira”. Dilma é a atual presidente do NDB (sigla em inglês para Novo Banco de Desenvolvimento), o Banco do Brics.

O regulamento do prêmio estabelece quatro fases para a escolha da vencedora. Primeiro, os Conselhos Regionais de Economia, os conselheiros federais e a Comissão Mulher Economista e Diversidade indicam nomes, formando uma lista prévia de candidatas. A partir dessa lista, o plenário do Cofecon escolhe dez nomes e os envia aos Corecons, que votam para formar a lista tríplice. Esses três nomes mais votados concorrem ao prêmio, que é decidido por meio de votação

secreta pelo plenário do Cofecon. O resultado foi anunciado no sábado (9 de dezembro).



**Dilma em seu primeiro dia no comando do NDB,**  
**o banco dos BRICS - Divulgação/New Development Bank.**

Em nota, o Conselho destaca ainda que “a premiação marca não apenas a celebração do mérito da economista, mas também a importância de reconhecer e valorizar as mulheres que desempenham papéis relevantes na promoção do desenvolvimento com responsabilidade social”, lê-se na

nota. “A escolha de Dilma Rousseff como a ‘Mulher Economista de 2023’ reflete o reconhecimento do seu legado e expertise no campo econômico, bem como seu papel fundamental na formulação e implementação de políticas que moldaram a trajetória econômica do Brasil.

O prêmio “Mulher Economista” foi lançado em 2020 pelo sistema Cofecon/Corecons e é uma iniciativa da Comissão Mulher Economista e Diversidade. As vencedoras dos anos anteriores do “Mulher Economista” foram Tania Bacelar (2022), Esther Dweck (2021) e Denise Lobato Gentil (2021).

A solenidade de entrega do prêmio será em 2024, em data ainda a ser confirmada, juntamente com a solenidade de posse da nova diretoria do Cofecon.

● **Prof. Ermerson Porto** – Licenciado e mestre em história pela Universidade Federal de Sergipe. Membro da Academia Maruinense de Letras e Artes (AMLA) e Integrante do Grupo de Pesquisa: Poder, Cultura e Relações Sociais na História (CNPq/UFS)



EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO  
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO  
DE 2019

## **SUPERINTENDENTE**

**Edvar Freire Caetano**

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

## **CINFORMONLINE**

**Habacuque Villacorte** DRT | 947/SE

habacuquevillacorte@gmail.com (**Freelancer**)

## **EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA**

**Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

## **COLUNISTAS**

**Antônio Carlos dos Santos** | Filosofia

**Antonio José Pereira Filho** | Filosofia

**Prof. Dr. Christian Lindberg** | Filosofia

**Evaldo Becker** | Filosofia

**Saulo H. S. Silva** | Filosofia

**Irineu (Neu) Fontes** | O som da História

**Ermerson Porto** | Café com História

## **DEPARTAMENTO COMERCIAL**

**DIRETOR: Elenaldo Santana**

 (79) 9.9949-9262

**Email:** comercial@cinformonline.com.br

## **ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE - CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00

